

"O Ser digital"

As redes sociais são teias tecidas no nosso cotidiano que se formam espontaneamente e se originam das sociabilidades humanas. Sofrem variações de acordo com a evolução natural dos sistemas humanos, ou seja, a pessoa ao nascer participa da sua primeira rede, família, posteriormente ingressa na escola, chega à universidade, sai de casa, enfim, começa a pertencer a outros diversos grupos de acordo com suas necessidades.

Com o avanço tecnológico, a internet cria a cibervida sendo geradas várias redes que vão se formando através dos chats, MSN, Skype, Orkut, Blogs, MySpace, Facebook, Twitter. Esses estabelecem processos sociais, envolvendo a manifestação, a construção, a produção, o consumo e a expressão de subjetividades. Um novo mundo de comunicação, informação e entretenimento, cheio de imagens e sons, chega aos lares. Por outro lado, criam - se vínculos a partir do compartilhamento de idéias, desejos, necessidades e sonhos.

Novas regras comunicacionais trazem para o ser humano um conjunto de transformações que alteram radicalmente a sua percepção sobre mundo que o cerca.

Há vários aspectos positivos da era virtual desde a rapidez em adquirir informações até trabalhar em sua própria residência. Entretanto, o lixo humano também aí se encontra depositado, expresso nas práticas violentas de desrespeito ao outro. Contudo, também, há que se considerar o comportamento familiar em relação ao uso do computador em seu cotidiano (tempo dedicado, qualidade dos acessos, qualidade dos relacionamentos, qualidade do desempenho de outras atividades importantes na vida.). Enfim, todo excesso é prejudicial, pois limita as possibilidades de outras vivências necessárias ao bem viver.

Norma Emiliano

[Assistente Social, Terapeuta de Família, Especialista em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar, mestranda em Política Social na Universidade Federal Fluminense.
E-mail: asterfam@ajato.com.br]